



Título: Fundbox quer ser líder na gestão de produto residencial de arrendamento	Data: 01-10-2011	
Fonte: Vida Imobiliária	Página(s): 48 C/ Foto Cor	

Fundbox quer ser líder na gestão de produto residencial de arrendamento

Responsável por uma carteira de 14 fundos de investimento imobiliário (FII) fechados, a **Fundbox** gere neste momento «perto de 270 milhões de euros em ativos líquidos e 475 milhões de euros em ativos brutos», conforme os números apresentados por João Safara, vogal da comissão executiva e COO da SGFII.

Só este ano a **Fundbox** já lançou dois FII «ambos de reabilitação urbana, um vocacionado para a Baixa de Coimbra e outro para a Baixa do Porto». São estes, o Coimbra Viva I e o First Oporto Regeneration, respetivamente. «Fazer dois fundos num total de três no primeiro semestre é muito bom para a sociedade e seus acionistas», considera.

O número de FII sob gestão pode crescer ainda este ano. «Temos em aprovação na CMVM um fundo vocacionado para o investimento em apartamentos turísticos, que gostaríamos de colocar ainda este ano no mercado», conta o responsável.

No futuro, «vamos continuar a apostar na reabilitação», garante o vogal da Comissão Executiva da **Fundbox**, acrescentando que «gostaríamos de avançar em outras cidades com projetos parecidos com o Coimbra Viva I/». Recorde-se esse foi o primeiro dos FII especiais de reabilitação apresentados pela **Fundbox** este ano, resultando de uma parceria entre a **Fundbox**, a Coimbra Viva SRU, a construtora Casais, a SGPS Alpantri e os proprietários aderentes.

Recuperando o coração da cidade, este FII irá intervir numa área de cerca de 12.000 m², permitindo a construção de zonas residenciais, de comércio e de lazer, até 2015. Pelas contas do CVI, se no momento da aquisição o preço médio do metro quadrado dos edifícios é de 450 €, no momento da venda o mesmo metro quadrado deverá valer quatro vezes mais.

«Em Coimbra, durante este tempo foi definido o Master Plan, terminámos muitos assuntos burocráticos, como tal, estamos prontos para avançar para as fases de execução», declarou João Safara.

Depois, a SGFII anunciou a criação do FII First Oporto Urban Regeneration Fund, totalmente subscrito pela Lúcio da Silva de Azevedo & Filhos, e que irá dedicar-se à reabilitação no centro histórico da Invicta. Fazendo o balanço destes primeiros meses, «no Porto, a obra já está muito avançada, contamos realizar a escritura de venda do parque de estacionamento este mês, o que implica que a escritura de propriedade horizontal do quarteirão das Cardosas se faça previamente», explicou João Safara. Além disso, «temos negociado bastantes contratos de promessa de venda assinados de futuras lojas, e a procura tem excedido as nossas expectativas, o que é excelente».

Acerca da importância da criação de FII para impulsionar a reabilitação urbana, João Safara considera que «ajuda bastante agrupar um conjunto de proprietários (sejam eles particulares ou públicos) com investidores financeiros. O papel de uma sociedade gestora independente sem conflito de interesses, devidamente regulada, é um sinal de confiança para um conjunto de pessoas que de outro modo jamais se interligaria entre si, devido à desconfiança, faz sempre falta um árbitro».

Número Caracteres: 3091

Tradução Google

Imprimir

Imagem

Fechar janela

netpress system - © manchete, 1996-2011

Netpress e Manchete são marcas registadas da Manchete, SA. Desenvolvimento e actualização Manchete, SA.